



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE
AO PAQUISTÃO, FILIPINAS, GUAM, JAPÃO E ALASKA
(16 DE FEVEREIRO - 27 DE FEVEREIRO DE 1981)

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
NO ENCONTRO COM OS LEIGOS
DA COMUNIDADE CATÓLICA DE TÓQUIO

Segunda-feira, 23 de Fevereiro de 1981

Caros irmãos e irmãs em Cristo

1. É para mim causa de grande satisfação poder saudar-vos hoje a vós, leigos católicos. No Japão os leigos ocupam lugar especial na evangelização e na vida, interna da Igreja. Assim foi desde o princípio. Os missionários puderam contar com a generosa colaboração dos leigos, e eram particularmente animados pela fé profunda manifestada pelo laicado. Entre os mártires da Igreja no Japão, além dos sacerdotes e religiosos, houve numerosíssimos leigos — homens, mulheres e crianças —, que não hesitaram em confessar Cristo até ao sacrifício da própria vida. Diz-se mesmo que aquilo que decidiu São Francisco Xavier a vir ao Japão, foi a influência do leigo japonês Anjiro. Este homem, movido de profundo desejo de tornar conhecido Jesus Cristo aos seus compatriotas, convenceu o Santo a vir aqui. Depois tornou-se seu validíssimo auxiliar, e foi ele quem insistiu em que o povo japonês receberia a fé cristã contanto que verificasse com os seus olhos que a vida dos cristãos correspondia à mensagem por eles pregada, coisa edificante e animadora olhar para estes inícios a fim de compreender a beleza e a profundidade da missão dos leigos na Igreja, hoje.

2. Desde então a Igreja no Japão continuou com perseverança a sua tarefa de evangelização. O número total de católicos nesta missão é ainda pequeníssimo, mas em todo o país existem fervorosas comunidades cristãs que, por meio da sua unidade, testemunham o amor de Deus e o poder de Jesus Cristo.

O testemunho, que dão os cristãos com a sua vida, torna crível a mensagem evangélica no Japão de hoje. A Igreja inteira deve ser Igreja evangelizadora. O próprio Jesus exorta todos os membros do Seu Corpo a serem, com a sua vida de cada dia, sal da terra e luz do mundo. Com Ele eu digo-vos: "Brilhe a vossa luz diante dos homens, de modo que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus." (Mt 5, 16).

Com a força que vos vem da vossa união fiel, confiante e amorosa com Cristo, vós, leigos do Japão, tendes a particular responsabilidade de fazer chegar o Evangelho a todos os níveis da sociedade, e de comunicar com a palavra e com as obras a mensagens e a graça de Cristo. Como verdadeiros apóstolos, procurais ocasiões para proclamar Cristo aos crentes e reforçar na fé aqueles que já crêem. O vosso papel é verdadeiramente papel indispensável para a vida e a missão da Igreja.

3. N'Ele saúdo eu as famílias cristãos do Japão, a que o Sínodo dos Bispos chamou Igreja doméstica. Os pais e os filhos constroem verdadeiramente uma comunidade de amor e de compreensão onde as alegrias e as tristezas da vida são repartidas, onde as convicções da fé são transmitidas, e sobretudo onde é dado louvor a Deus na humilde oração, Saúdo os que exercem profissões livres e os trabalhadores que se esforçam por desempenhar as suas tarefas como serviço à sociedade, levando a esta as convicções e as considerações éticas que o ensino de Cristo oferece.

Saúdo todos aqueles homens e aquelas mulheres que exercem actividades em paróquias e organizações, em obras de caridade e no apostolado social, na instrução e na catequese. Saúdo as gerações dos leigos mais jovens que podem levar ao mundo da escola e da universidade o sentido e o fim que descobriram no próprio viver em Jesus Cristo. A todos vós digo, sede fiéis à missão que vos é própria: difundir o Reino de Cristo para a glória do Pai na unidade do Espírito Santo. Oxalá Maria, Mãe de Jesus, ajude a fazer conhecer o seu Filho aos vossos irmãos e irmãs nesta nação.